## BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

## N° 182 | 14/09/2020

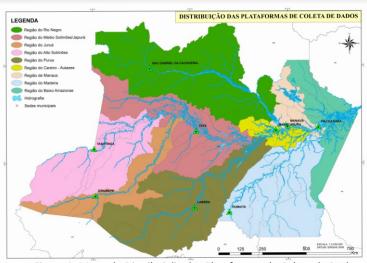


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 12 a 14/09/2020 apontam que:

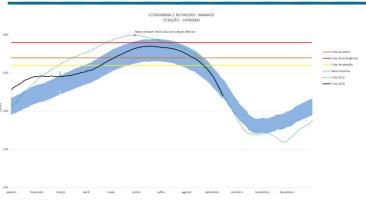
- Rio Amazonas em Itacoatiara desceu 39 cm, se encontra em processo de descida com seu nível em 847 cm, com relação ao ano anterior está 200 cm abaixo.
- Rio Solimões em Manacapuru desceu 52 cm, se encontra em processo de descida com seu nível em 1217 cm, com relação ao ano anterior 320 cm abaixo.
- Rio Solimões em Tabatinga desceu 6 cm, se encontra em processo de descida com seu nível em 144 cm, com relação ao ano anterior 122 cm abaixo.
- Rio Solimões em Tefé desceu 2 cm, se encontra em processo de descida com seu nível em 404 cm.



O Rio Madeira em Humaitá desceu 5 cm, se encontra em processo de descida com seu nível em 1116 cm, em relação ano anterior está 19 cm abaixo.

Para o período, o **rio Madeira** está **1134 cm** abaixo da cota de alerta **(2250 cm)**. Em 14 de setembro de 2014, ano de maior cheia, o rio estava com **1171 cm**. Este ano o rio Madeira está **55 cm** abaixo em relação mesmo período de 2014.

O cotagrama 1 mostra o comportamento do rio Madeira em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus desceu 45 cm, se encontra em processo de descida com seu nível em 2202 cm, em relação ano anterior está 269 cm abaixo.

Para o período, o **rio Negro** está **498 cm** abaixo da cota de alerta **(2700 cm**). Em 14 de setembro de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **2226 cm**. Este ano o rio Negro está **24 cm** abaixo em relação mesmo período de 2012.

O cotagrama 2 mostra o comportamento do rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1:informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Variação Mín. Subindo Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referencia

Variable Valle 2 Submitted 2 S														
Rio	Localização	Cota (cm) Setembro/2019			Cota Atual (cm) Setembro/2020			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas	Status
		QUI 12	SEX 13	SAB 14	SAB 12	DOM 13	SEG 14	2020	2019/2020	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Min Max	Status
Rio Negro	Manaus	2509	2493	2478	2247	2224	2202	-45	-269	2600	2700	2900	1363   2997	2
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	504 1525	SL
Rio Solimões	Tabatinga	236	234	240	138	143	135	-3	-105	SR	SR	SR	86 1382	2
	Tefé Estirão	SL	SL	SL	404	404	402	-2	-	SR	SR	SR	0,08   1602	>
	Manacapuru	1571	1554	1537	1269	1242	1217	-52	-320	1490	1590	1960	495   2078	>
Rio Amazonas	Itacoatiara	1078	1066	1055	886	866	847	-39	-200	1300	1400	1440	91 2344	~
Rio Madeira	Humaitá	1106	1098	1093	1121	1117	1116	-5	19	2200	2250	2350	88   2563	~
Rio Purus	Lábrea	515	516	518	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	716	690	664	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143 1731	SL









## BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

Nº 182 | 14/09/2020

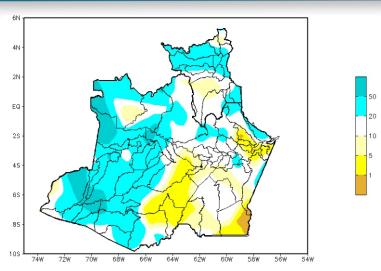
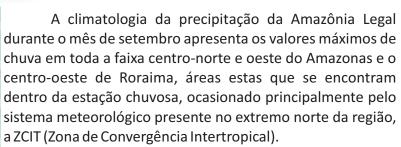


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas no período de 31/08/2020 a 06/09/2020



Para o período de 31 de agosto a 06 de setembro, observou-se que os registros de precipitação acima de 50 mm (áreas em tons de azul escuro) se distribuíram em áreas do noroeste e sudoeste do Amazonas. Já as áreas com pouca ocorrência de chuva, volumes inferiores a 05 mm, predominaram no centro-sul, sudeste e nordeste do estado (áreas em tons de amarelo).

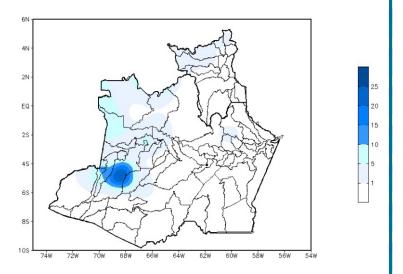
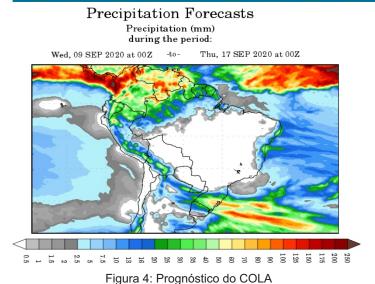


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas no dia 07/09/2020

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 07 de setembro, houveram índices de 1 a 10 mm na região sudoeste do estado, nas demais regiões não houveram índices de precipitação.



Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 09 a 17 de setembro de 2020 indica que os volumes mais significativos de precipitação se concentrem na faixa que abrange do oeste do Amazonas em direção a Roraima. Tais acumulados podem ser favorecidos principalmente pela presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que propicia aumento da convecção e das chuvas na região. Há indicativo de manutenção da massa de ar seco, que vem atuando no Brasil central, durante este período, o que dificulta a formação de nuvens e a ocorrência de chuvas no sudeste e leste da Amazônia Legal.









